



A Dívida

Artur Azevedo foi considerado por Sabato Magaldi uma das maiores figuras da história do teatro brasileiro, pela personalidade e obra dramatúrgica. Nascido no Maranhão, foi no Rio de Janeiro que se consolidou como jornalista, contista, poeta, crítico teatral e dramaturgo. Prologo: Montenegro e Veloso formaram-se no mesmo dia, na Faculdade de Direito de São Paulo. Depois da cerimônia da colação do grau, foram ambos enterrar a vida acadêmica num restaurante, em companhia de outros colegas, e era noite fechada quando se recolheram ao quarto que, havia dois anos, ocupavam juntos em casa de umas velhotas na Rua de São José. Aí se entregaram à recordação da sua vida escolástica, e se enterneceram defronte um do outro, vendo aproximar-se a hora em que deviam separar-se, talvez para sempre. Montenegro era de Santa Catarina e Veloso do Rio de Janeiro; no dia seguinte aquele partiria para Santos e este para a capital do Império. As malas estavam feitas. - Talvez ainda nos encontremos, disse Montenegro. O mundo dá tantas voltas! - Não creio, respondeu Veloso. Vais para a tua província, casas-te, e era uma vez o Montenegro. - Caso-me?! Aí vens tu! Bem conheces as minhas idéias a respeito do casamento, idéias que são, aliás, as mesmas que tu professas. Afianço-te que hei de morrer solteiro.

[Clique aqui para obter este livro](#)